



Prefeitura de Rio Doce - MG
Monitor Escolar

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO / LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Conhecimentos linguísticos de acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa: ortografia.....	2
Acentuação gráfica.....	6
Classes de palavras: definições, classificações, formas, flexões, empregos	8
Estrutura e formação de palavras	20
Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	22
Concordância verbal; concordância nominal.....	25
Regência verbal; regência nominal	27
Crase	29
Colocação pronominal.....	31
Emprego de sinais de pontuação	33
A variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação	36
Linguagem verbal e não verbal	38
Funções de linguagem	40
Figuras de linguagem.....	42
Semântica: sinonímia e antonímia; polissemia e ambiguidade.....	47
Elementos de textualidade, coesão e coerência textuais	48
Gêneros textuais; Tipos de texto: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo e injuntivo	50
Questões	54
Gabarito.....	64

CONHECIMENTOS GERAIS

Dados e fatos do cenário nacional e internacional que envolvam os seguintes aspectos: - aspectos socioeconômicos: história, geografia, política, economia, descobertas e inovações científicas e tecnológicas, educação, saúde, meio ambiente e esporte. - Aspectos socioculturais, tais como: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, televisão e gastronomia	1
---	---

SUMÁRIO

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico dedutivo: estruturas lógicas. Lógica sentencial (ou proposicional)proposições simples e compostas; tabelas – verdade de proposições compostas; equivalências; leis de de Morgan.....	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	7
Diagramas lógicos	12
Lógica de primeira ordem.....	15
Operações com conjuntos.....	17
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e matriciais.....	24
Proporcionalidade: razões e proporções; grandezas direta e inversamente proporcionais	28
Regra de três simples e composta	31
Porcentagens; juros simples e compostos	33
Análise combinatória e probabilidade: resolução de situações problemas envolvendo o princípio fundamental da contagem. Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios; resolução de problemas envolvendo probabilidade simples..	37
Estatística: conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem)	43
Organização de dados (tabelas e gráficos).....	47
Medidas de tendência central (média, moda e mediana)	54
Questões	56
Gabarito.....	66

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil	1
Educação inclusiva.....	3
Integração escola-família-comunidade.....	13
Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência	23
Noções de primeiros socorros.....	54
O atendimento aos alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento	77
O papel do profissional de apoio escolar	81
Orientação à higiene e cuidados com a criança e ao adolescente	88
Tecnologia assistiva.....	90
Questões	91
Gabarito.....	99

SUMÁRIO



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





MUNDO

REELEIÇÃO DE DANIEL NOBOA APROFUNDA TENSÕES POLÍTICAS NO EQUADOR EM CENÁRIO DE INSTABILIDADE E DENÚNCIAS CONTESTADAS¹

Daniel Noboa garantiu sua permanência na presidência do Equador ao vencer o segundo turno das eleições com 55,63% dos votos válidos, superando a candidata da oposição, Luisa González, que obteve 44,37%. A votação ocorreu em um contexto nacional de grave crise de segurança, escalada da violência ligada ao narcotráfico e desconfiança generalizada nas instituições democráticas.

Logo após o anúncio oficial do resultado, González e o movimento Revolução Cidadã, liderado pelo ex-presidente Rafael Correa, questionaram a lisura do pleito, apontando supostas inconsistências nas atas eleitorais e divergências entre os números oficiais e as pesquisas de boca de urna. Ainda assim, missões de observação da União Europeia e da Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmaram que o processo foi transparente, seguro e livre de fraudes sistemáticas.

O Tribunal Contencioso Eleitoral (TCE) rejeitou os pedidos de anulação, encerrando as vias jurídicas para reverter o resultado, o que consolidou o novo mandato de Noboa, agora com quatro anos completos pela frente. Em seu discurso de vitória, o presidente prometeu endurecer o combate às organizações criminosas, além de aprovar reformas econômicas voltadas à atração de investimentos e ao controle fiscal.

Apesar da reeleição, a polarização política no país se intensificou. O embate entre os apoiadores do atual presidente e os correístas — como são conhecidos os seguidores de Rafael Correa — tem alimentado divisões sociais profundas e dificultado a construção de consensos no Legislativo. A governabilidade de Noboa dependerá da capacidade de articulação política diante de um Congresso fragmentado e de uma população cada vez mais desconfiada do sistema político.

► **Análise geopolítica: crise institucional e redes criminais transnacionais como ameaça à democracia andina**

A vitória de Daniel Noboa se insere em um cenário regional marcado por retrocessos democráticos, ascensão de líderes polarizadores e crescimento das economias ilícitas. O Equador, historicamente posicionado entre as duas maiores potências de produção de cocaína do mundo — Colômbia e Peru —, passou de país de trânsito a epicentro do narcotráfico na costa pacífica sul-americana, com portos como o de Guayaquil sendo disputados por cartéis internacionais.

Essa “mexicanização” do crime organizado equatoriano desafia não só o governo local, mas também a segurança regional e hemisférica, afetando diretamente os fluxos migratórios, a estabilidade econômica e a confiança nas democracias latino-americanas. Organizações como o DEA (dos EUA) e a Europol vêm acompanhando de perto a atuação de grupos armados como “Los Choneros” e “Los Lobos”, cuja influência ultrapassa fronteiras nacionais.

Em termos políticos, o processo eleitoral equatoriano revela uma tendência crescente de judicialização da política e questionamento da legitimidade institucional, fenômeno que já se observou em outros países da região, como Peru, Bolívia e Guatemala. A tentativa de desacreditizar os resultados eleitorais, ainda que infundada, fragiliza as estruturas democráticas e pode abrir margem para tensões institucionais mais graves no futuro.

Sob essa ótica, a permanência de Noboa no poder pode representar uma tentativa de estabilização, mas está longe de ser garantia de governabilidade. O presidente precisará equilibrar o enfrentamento ao crime com o respeito às garantias democráticas, negociar com forças políticas diversas e assegurar apoio internacional para frear o avanço das redes criminosas e preservar a ordem constitucional.

¹ <https://www.infomoney.com.br/mercados/noboa-e-reeleito-no-equador-com-promessa-de-endurecer-combate-ao-crime/>



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



Os jogos e brincadeiras desempenham um papel fundamental na infância, sendo não apenas formas de entretenimento, mas também ferramentas essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Por meio da brincadeira, os pequenos exploram o mundo ao seu redor, expressam emoções, socializam-se e desenvolvem habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais.

Brincar é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU como um elemento essencial para o crescimento saudável. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca o jogo como um dos eixos estruturantes da educação infantil, reforçando sua importância como metodologia de ensino e aprendizado.

JOGOS E BRINCADEIRAS: CONCEITOS E DIFERENÇAS

Embora os termos “jogos” e “brincadeiras” sejam frequentemente usados como sinônimos, há diferenças importantes entre eles.

Os jogos possuem regras estabelecidas, objetivos definidos e, muitas vezes, envolvem competição ou cooperação entre os participantes. Eles podem ser estruturados, como jogos de tabuleiro e esportivos, ou informais, como desafios e adivinhações.

As brincadeiras, por outro lado, são mais livres e espontâneas. Elas podem ocorrer sem regras fixas, permitindo que a imaginação e a criatividade fluam naturalmente. Exemplos incluem brincadeiras de faz de conta, como “casinha” ou “super-heróis”, e atividades tradicionais, como pular corda e amarelinha.

Ambos são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois estimulam diferentes aspectos do aprendizado e da socialização.

► Benefícios dos Jogos e Brincadeiras no Desenvolvimento Infantil

Os jogos e brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, influenciando aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Entre os principais benefícios, destacam-se:

Desenvolvimento Cognitivo:

As brincadeiras estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade. Jogos de montar, quebra-cabeças e desafios lógicos incentivam o raciocínio, a atenção e a memória, preparando a criança para desafios mais complexos no futuro.

Desenvolvimento Motor:

Atividades como correr, pular, escalar e dançar ajudam no aprimoramento da coordenação motora, do equilíbrio e da força muscular. Essas habilidades são fundamentais para que a criança desenvolva autonomia em tarefas diárias, como escrever, vestir-se e praticar esportes.

Desenvolvimento Socioemocional:

Brincar ensina a criança a lidar com emoções, frustrações e desafios. Em jogos coletivos, ela aprende a respeitar regras, esperar sua vez e trabalhar em equipe. Além disso, brincadeiras de faz de conta permitem que a criança experimente diferentes papéis sociais, favorecendo a empatia e a expressão emocional.

Incentivo à Criatividade e Imaginação:

Brincadeiras simbólicas e jogos de faz de conta permitem que a criança crie cenários imaginários, estimulem sua curiosidade e explorem diferentes formas de resolver problemas. Isso contribui para o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva, uma habilidade essencial na vida adulta.